

# LATAM em cifras 2025

---

Novembro



## ➤ Resumo LATAM 2025 (e)

**+2,4%**  
**PIB**

O crescimento da América Latina voltaria a ser inferior à média global (+3,4%) este ano e ficaria em linha com 2024 (+2,4%). A política tarifária dos EUA e os conflitos armados geram instabilidade e incerteza. Como fatores locais, destacam-se as altas taxas de juros e a inflação.

**55,4Mt**      **50,0Mt**  
**-2,5% a/a**      **-3,5% a/a**  
Prod. Aço bruto      Prod. aço laminado

O Brasil e o México liderariam as quedas em termos de volume. O Chile recuaria 41,4% no ano após o encerramento de Huachipato. Da mesma forma, a produção de aços laminados cairia em 2025, puxada pela queda no México, Chile e Colômbia.

**6,0Mt**      **29,2Mt**  
**-11,5% a/a**      **+2,4% a/a**  
Exportações      Importações  
laminados      laminados

Forte recuo das exportações no México (-20,9%) e na Argentina (-13,0%). As importações de aço laminado atingiriam níveis recordes em 2025.

**72,7Mt**  
**-0,6% a/a**  
Consumo aparente de  
laminados

A participação das importações no consumo de aço na América Latina continuaria a crescer este ano, chegando a representar 39,7%.

**+21%**  
**13,2 Mt**  
Importações de  
laminados China

As importações chinesas de aço laminado representariam **45,4%** das importações da América Latina, enfraquecendo o comércio intrarregional.

## ➤ Cenário macro LATAM: tensões comerciais e incertezas



### Mundo: tensões comerciais

A política tarifária dos Estados Unidos e os conflitos armados geram instabilidade e incerteza, afetando negativamente os investimentos.

**O aumento das tarifas e a incerteza regulatória** encarecem o comércio exterior e reduzem a eficiência das cadeias globais de valor.

**As altas taxas de juros dificultam o refinanciamento** e exercem pressão sobre as finanças públicas e privadas.



### LATAM: baixo crescimento

Em 2025, o crescimento da América Latina voltará a ser inferior à média global e ficará em linha com o ano anterior.

Os principais fatores para esse baixo desempenho são tanto externos quanto locais:

- 1. Externos: aumento das tarifas nos EUA e tensões geopolíticas** ainda não resolvidas geram volatilidade e incerteza.
- 2. Locais:** altas taxas de juros e inflação.



### Riscos: inclinados para queda

**A demanda externa poderia contrair-se e as condições financeiras globais** adversas escalar ante ao aumento da incerteza.

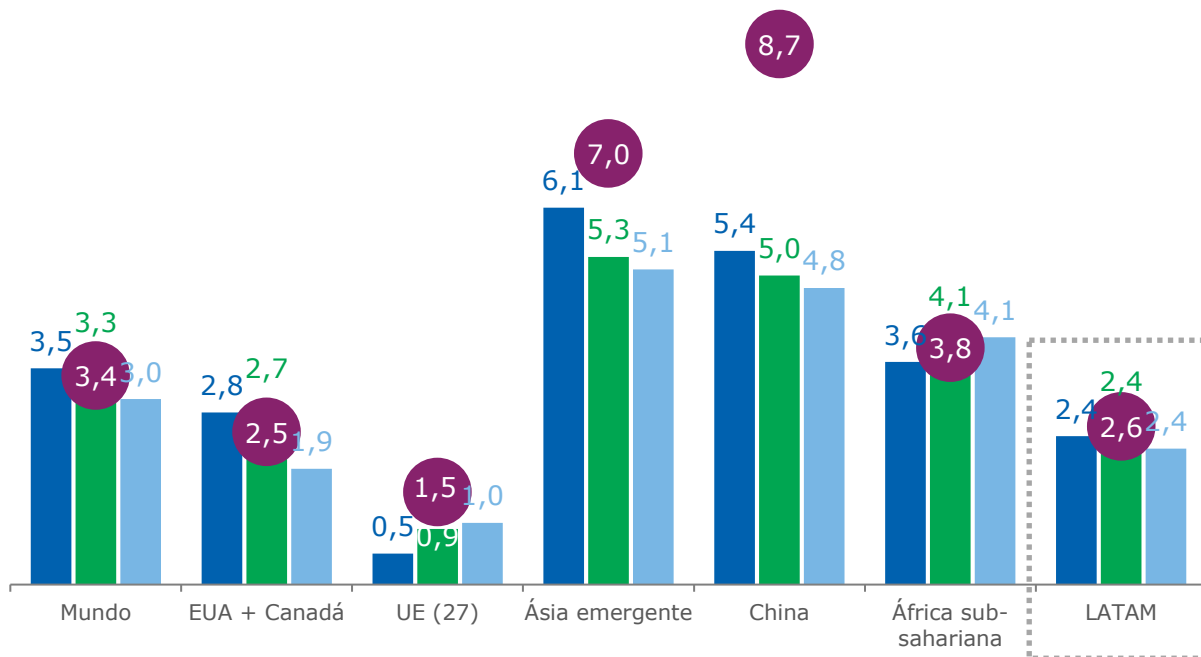
A presença de elevados níveis de endividamento público e **déficits fiscais** persistentes poderiam obrigar a um endurecimento das políticas monetárias locais, com impacto nos investimentos e nas indústrias.

A incerteza política no Brasil, Peru, Colômbia e Chile durante o próximo ano, devido à realização de eleições, afeta as políticas económicas nesses países.

➤ A economia global está desacelerando e a América Latina está crescendo abaixo da média mundial.

**CRESCIMIENTO PIB. VARIACIÓN % ANUAL.**

■ 2023 ■ 2024 ■ 2025 (e) ● Prom. 1990-2024



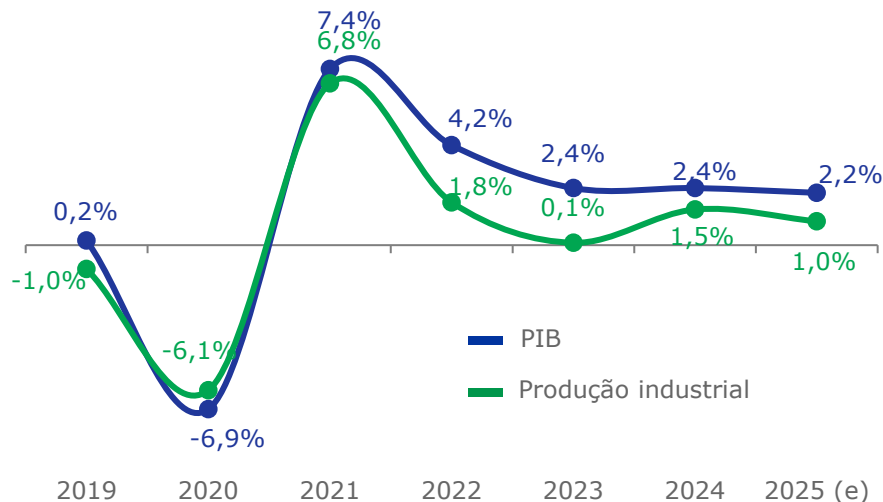
> LATAM crescerá este ano 2,4%, em linha com 2024. Assim, **voltará a se localizar abaixo da expansão média global.**

> Além disso, o baixo **crescimento regional é um fenômeno de longo prazo:** entre 1990 e 2024, LATAM cresceu 2,6%, por baixo dos 3,4% do mundo como um todo.

> A pobre performance da LATAM obedece a **presença de debilidades estruturais** como os altos níveis de informalidade e alta carga tributária.

## ➤ Paralelo a isso, a indústria regional está praticamente paralisada

### AMÉRICA LATINA: PIB VS PRODUÇÃO INDUSTRIAL \*1. Variação % anual.



> Em 2022/25, a indústria regional crescerá em média menos da metade do PIB.

### ABERTURA POR PAÍS: PIB VS PRODUÇÃO INDUSTRIAL \*2. Variação % anual.

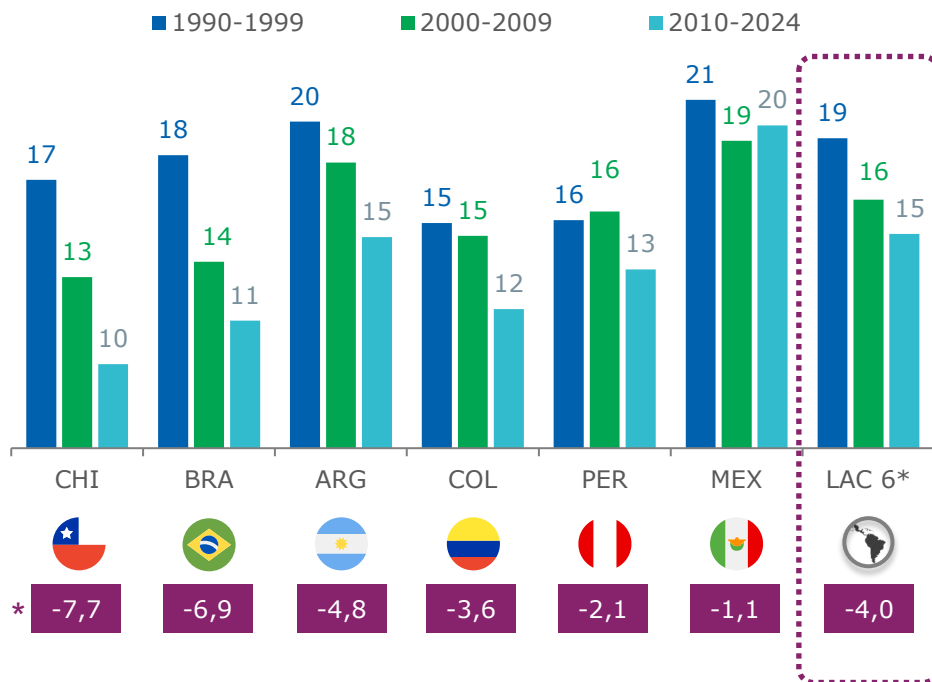
		2024		2025 (e)	
		PIB	Industria	PIB	Industria
Argentina		-1,3%	-9,5%	4,5%	2,9%
Brasil		3,4%	3,1%	2,4%	1,2%
Chile		2,6%	2,8%	2,5%	2,5%
Colômbia		1,6%	-2,1%	2,5%	2,0%
México		1,4%	0,3%	1,0%	-0,6%
Peru		3,3%	4,0%	2,9%	2,7%
<b>LATAM</b>		<b>2,4%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,4%</b>	<b>1,0%</b>

- 2025 (e) {
- > A Argentina mostra sinal positivo, mas devido à baixa base de comparação de 2024.
  - > México: observa-se estagnação do PIB e recessão industrial.
  - > Peru e Chile apresentam recuperação da indústria em 2024-25 superior à do PIB geral, pois partiram de uma base mais baixa.

## > Tendência de desindustrialização na região

### INDÚSTRIA MANUFATUREIRA, VALOR AGREGADO.

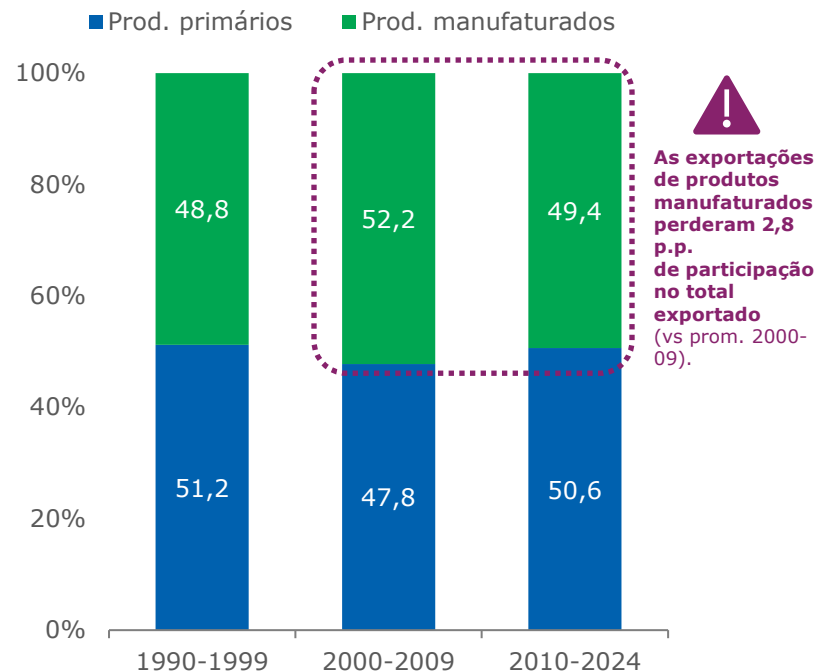
Em % do PIB



\*Var. em p.p. 2010-24 vs 1990-99











### LATAM. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO.

Participação sobre o total exportado.



> Desafios externos crescem: barreiras tarifárias mais altas

TARIFA RECÍPROCA IMPOSTA PELOS EUA

Tarifa Alta					Tarifa Moderada					Tarifa Reduzida				
		Nova taxa	2024	Share EUA em expo totais*			Nova taxa	2024	Share EUA em expo totais*			Nova taxa	2024	Share EUA em expo totais*
Brasil		50%	2.8%	12%	Nicarágua		18%	8.9%	45%	Argentina		10%	2.7%	7%
India		50%	2.4%		Coréia do Sul		15%	1.7%		Chile		10%	1.5%	15%
Síria		41%	2.0%		União Européia		15%	1.4%		Colômbia		10%	2.2%	29%
Laos		40%	1.7%		Japão		15%	1.6%		Peru		10%	3.6%	13%
Suíça		39%	1.4%		Bolívia		15%	1.2%	4%	Reino Unido		10%	1.1%	
Canadá		35%	1.9%		Costa Rica		15%	1.3%	44%	Singapura		10%	1.9%	
China		30%	2.4%	Equador		15%	1.4%	25%	Austrália		10%	3.2%		
México		25%	3.4%	81%	<div>&gt; Na região, Brasil e México se destacam como os países mais afetados pelas medidas tarifárias do governo Trump</div> <div>&gt; No aço, se elevaram as tarifas de 25% para 50% para todos os países (Sessão 232).</div>									
Vietnam		20%	3.2%											
Bangladesh		20%	11.0%											
Taiwan		20%	0.7%											

\* Participação dos EUA no total das exportações do país. Média de 2018/2024. Fonte: Departamento de Comércio dos EUA e OMC.

## ➤ Cenário do aço: outro ano de queda na América Latina



### Mundo

**A produção global de aço bruto** caiu -0,94% em 2024, atingindo 1.886,2 Mt.

**Consumo aparente.** Espera-se que permaneça estável em 1.749 Mt em 2025.

**Excesso de capacidade.** Continua a aumentar e pode atingir 721 Mt nos próximos dois anos (OCDE).

**Geopolítica:** Em 25 de junho, os EUA aumentaram as tarifas sobre o aço de 25% para 50%, de acordo com a Seção 232, criando uma nova ordem para a indústria siderúrgica. O Canadá reagiu com aumentos de tarifas, e a América Latina continua sofrendo com o desvio de comércio.



### LATAM

**Produção de aço bruto.** Se prevê uma queda -2,5% em 2025, atingindo 55,4 Mt.

**Produção de aço laminado:** cairia - 3,5%, para 50,0 Mt. O Chile (encerramento de Huachipato em 2024) é um dos mais afetados, com uma queda de -332 mil t; e o México (com a incerteza no comércio com os EUA) com uma queda de -1.556 mil t.

**Consumo de aço acabado** se manteria estável em **72,7 Mt (-0,6%)**, com aumentos no Brasil (+5,0%) e Argentina (+14,9%), e quedas no México (-10,5%) e Colômbia (-3,4%).

**Exportações.** A previsão é de queda de -11,5% em 2025, atingindo o menor nível em sete anos.

**Importações** devem aumentar em +2,4%, representando 39,7% do consumo aparente (+1,2 p.p. a/a).



### China

**Produção de aço bruto:** estima-se que atingirá 977,7 Mt em 2025.

**Consumo aparente:** cairia para 839 Mt (-2,0% a/a).

**Capacidade não utilizada:** 132 Mt com 21% de participação global estimada.

**Exportações de aço laminado:** 103 Mt (estimativa, +5%) globalmente.

**Importações da América Latina origem chinesa:** 13,2 Mt (estimativa, +21%).

**Impacto:** Medidas fracas de defesa comercial deixam a indústria latino-americana vulnerável ao comércio desleal.

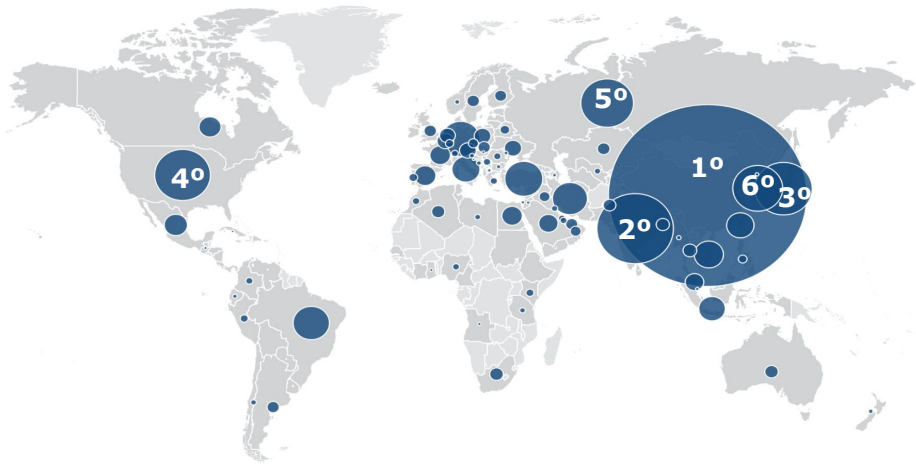


➤ **Aço bruto| Mundo**

Principais produtores globais de aço bruto. 2024.

País	Ranking 2023	Volume 2023	Ranking 2024	Volume 2024	Variação(%)
China	1	1.028,90	1	1.005,10	-2,3%
Índia	2	140,8	2	149,4	6,1%
Japão	3	87	3	84	-3,4%
Estados Unidos	4	81,4	4	79,5	-2,3%
Rússia	5	76	5	71	-6,6%
Coréia do Sul	6	66,7	6	63,6	-4,6%
Alemanha	7	35,4	7	37,2	5,1%
Turquia	8	33,7	8	36,9	9,5%
Brasil	9	32	9	33,8	5,6%
Irã	10	30,7	10	31,4	2,3%
Vietnã	12	19,2	11	22	14,6%
Itália	11	21,1	12	20	-5,2%
Taiwan, China	13	19,1	13	19,2	0,5%
Indonésia	14	16,8	14	18	7,1%
México	15	16,4	15	13,8	-15,9%
Canadá	16	12,2	16	12,3	0,8%
Espanha	17	11,4	17	11,9	4,4%
França	19	10	18	10,8	8,0%
Egito	18	10,4	19	10,7	2,9%
Arábia Saudita	20	9,9	20	9,6	-3,0%
Malásia	21	7,5	21	8,8	17,3%
Ucrânia	24	6,2	22	7,6	22,6%
Bélgica	25	5,9	23	7,1	20,3%
Áustria	22	7,1	24	7,1	0,0%
Polônia	23	6,4	25	7,1	10,9%
Outros		111,9		108,4	-3,2%
Total		1.904,1		1.886,3	-0,9%

**REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA DISTRIBUIÇÃO DE AÇO BRUTO. 2024.**



Fonte: Worldsteel Association, Relatório de Aço Bruto (abril de 2025).

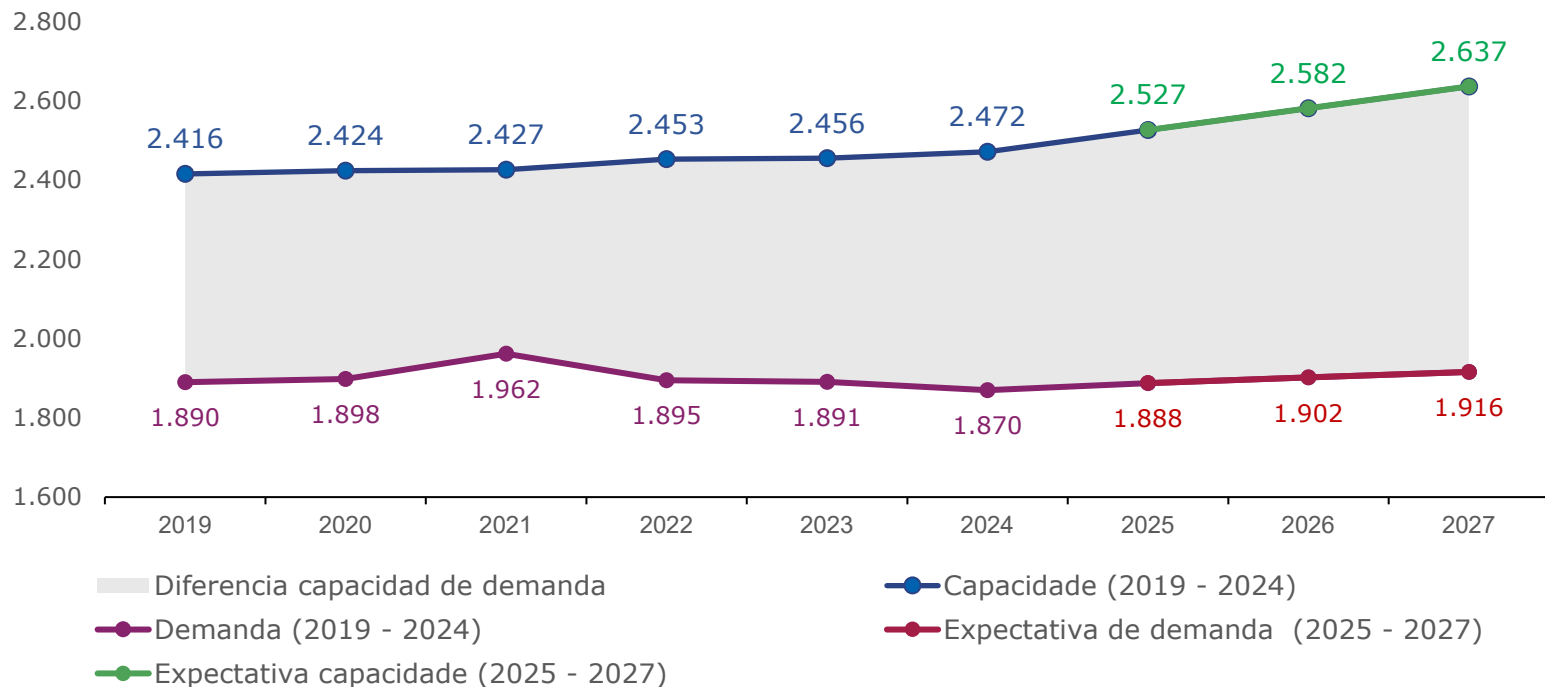


## Aço bruto| Mundo

O excesso de capacidade mundial aumentara até 721 Mt em 2027

### EXCESSO DE CAPACIDADE MUNDIAL

Milhões de toneladas



## > Cenário do aço: escalada dos EUA, reações e defesa comercial



### Estados Unidos

**50%\*1**

para prod. siderúrgicos  
e 407 prod. contendo aço  
Sección 232 **JUN25**  
(sem validade determinada)



### México

**25/50%** AGO23 /  
**ABR24**

para 255 posições de aço e  
manufaturas.  
(h/ abril-26).



### Colômbia

**30%**

para fio-maquina de ferro ou aço  
Salvaguarda **OUT 24**  
(por 2 años)



### Canadá

**25%**

para aço "melt an pour China" **JUL25**

**25%**

para aço origem EUA. **MAR25**

**50%\*3**

Para países exceto EUA.  
(sem validade determinada)



### Reino Unido

**25%**

Para 155 productos de aço  
Salvaguarda com sistema de cotas  
**OCT20**  
(até/junio-26)



### Europa

**25%\*2**

Para 23 categorias de produtos.  
siderúrgicos  
Salvaguarda **JUN18**  
(renovada até junho-26)



### Brasil

**25%**

Para 19 produtos de aço, com sistema de cotas  
e aumento de tarifas **JUN25**  
Aumento de tarifas sobre 6 productos **JUN25**  
(por 1 año)

\*1: Exceção do Reino Unido com 25%.

\*2: A UE anunciou uma medida (ainda em andamento) para aprovar cotas em um grande número de itens tarifários, com um aumento tarifário de 50%.

\*3: Conforme anunciado em 19 de junho de 2025, a Comissão reduziu as cotas tarifárias (QTRs) sobre o aço de países não signatários do Acordo de Livre Comércio (ALC) de 100% para 50% dos volumes de 2024. Uma vez atingido esse limite, será aplicada uma tarifa de 50%. Para os países signatários do ALC — exceto os EUA — a Comissão introduzirá QTRs sobre o aço com tarifa de 50% assim que 100% dos volumes de 2024 forem atingidos. Por fim, para os EUA, será aplicada uma tarifa de 25% como tarifa recíproca, equivalente à aplicada por aquele país.

## > Produção de ferro primário, aço bruto e laminados em LATAM: um novo ano de quedas



**Ferro primário**

A produção regional de **ferro primário** deve atingir **35,4 Mt** em 2025, um ligeiro declínio de **-0,5%** em comparação a 2024.

O resultado reflete um comportamento misto na região: enquanto para o México se projeta um aumento significativo (+19,1%), outros países como Argentina e Brasil sofreriam quedas (de -15,5% e -2,2% respectivamente), ao que se soma a saída do Chile da produção.



**Aço bruto**

**LATAM:** A produção de aço bruto deve atingir **55,4 Mt** em 2025, sofrendo uma queda anual de **-2,5%** e ainda abaixo dos níveis registrados durante a pandemia.

Entre os principais países da região, o México se destaca negativamente, com previsão de queda de -7,5% na produção em relação a 2024.



**Aço laminados**

A produção regional de aço laminado atingiria **50,0 Mt** neste ano, marcando um declínio anual de **-3,5%**.

O desempenho negativo seria liderado pelo México (-8,5%) e Colômbia (-3,3%).

> **Ferro primário | LATAM**

A produção regional de ferro primário mostraria um sinal negativo em 2025, ainda que o total se veja compensada pela recuperação observada no México, próximo aos números de 2023.

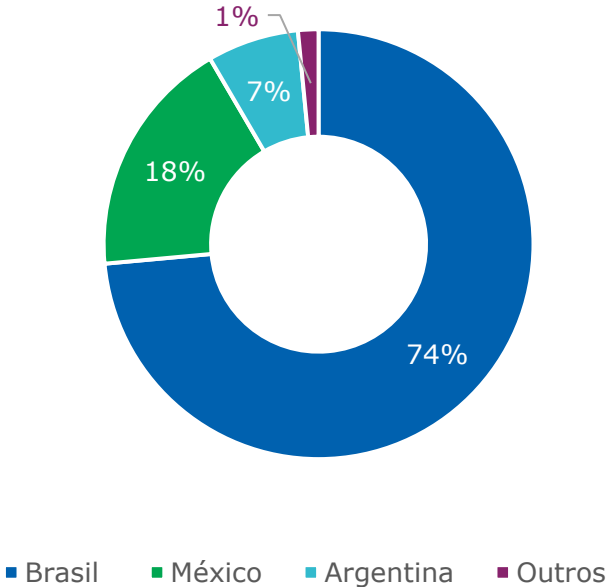
**LATAM: PRODUÇÃO DE FERRO PRIMÁRIO POR PAÍS.**

Milhares de toneladas.

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/ 2024
Brasil	26.280	24.628	28.530	26.813	25.719	26.508	26.028	-1,8%
México	9.840	8.090	8.496	8.636	6.922	5.355	6.378	19,1%
Argentina	2.970	2.455	3.550	3.494	3.446	2.845	2.438	-14,3%
Chile	595	663	695	581	598	309	-	
Venezuela	393	285	290	277	274	287	278	-3,5%
Colombia	207	164	211	213	219	224	231	2,9%
Paraguay	41	35	44	40	33	34	35	2,8%
Total	40.325	36.321	41.817	40.054	37.210	35.563	35.387	-0,5%

**LATAM: PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO DE FERRO PRIMÁRIO POR PAÍS. 2025**

(e). Em % do total.



Fonte: Alacero. Projeção para 2025 com base em dados de janeiro a agosto. (e) estimado | \*Ferro primário inclui ferro-gusa e ferro-esponja.

> **Aço Bruto | LATAM**

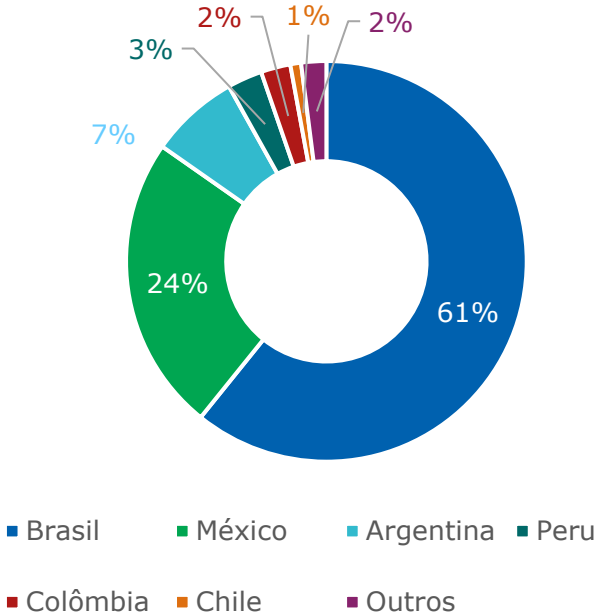
A produção de aço bruto se contrairia este ano, com o México liderando a queda em volume. O Chile retrocederá 41,4% no ano, após o fechamento de Huachipato.

**LATAM: PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO POR PAÍS.**

Milhares de toneladas.

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/ 2024
Brasil	32.569	31.415	36.071	34.089	32.030	33.880	33.610	-0,8%
México	18.692	16.555	18.454	18.386	16.189	14.325	13.256	-7,5%
Argentina	4.645	3.651	4.875	5.094	4.928	3.863	4.017	4,0%
Peru	1.214	915	1.275	1.572	1.422	1.527	1.567	2,6%
Colômbia	1.333	1.149	1.338	1.320	1.374	1.284	1.332	3,7%
Chile	1.133	1.157	1.318	1.151	1.162	824	483	-41,4%
Outros	1.387	1.102	1.374	1.213	1.081	1.107	1.128	2,0%
Total	60.973	55.944	64.705	62.825	58.187	56.810	55.394	-2,5%

**LATAM: PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO POR PAÍS. 2025 (e).** Em % do total.



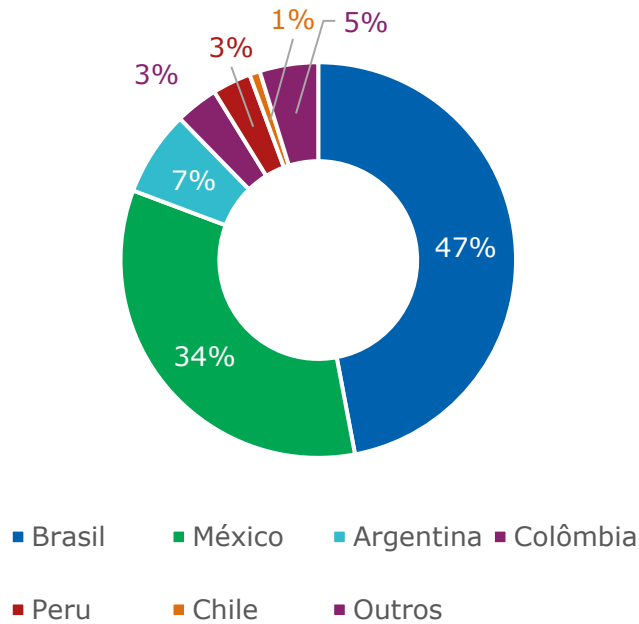
Fonte: Alacero. Projeção para 2025 com base em dados de janeiro a agosto. (e) estimado. Outros (

> **Aços laminados | LATAM**  
Da mesma forma, a produção de aço laminado cairá em 2025, arrastada pela queda no México, Chile e Colômbia.

**LATAM: PRODUÇÃO DE AÇO LAMINADO.**  
Milhares de toneladas.

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024 (e)	2025 (e)	Var. % 2025/ 2024
Brasil	22.487	21.807	25.964	23.434	21.851	23.692	23.775	0,4%
México	17.741	16.301	17.881	19.611	19.855	18.333	16.777	-8,5%
Argentina	4.272	3.683	4.781	4.637	4.528	3.305	3.520	6,5%
Colômbia	1.688	1.425	1.842	1.788	1.714	1.841	1.779	-3,3%
Peru	1.431	1.123	1.614	1.636	1.584	1.554	1.599	2,9%
Chile	1.117	1.069	1.248	969	1.073	765	433	-43,4%
Outros	2.652	1.996	2.647	2.321	2.280	2.352	2.128	-9,5%
LATAM	51.388	47.403	55.977	54.394	52.885	51.841	50.012	-3,5%

**LATAM: PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO DE AÇO LAMINADO POR PAÍS. 2025(e).**  
Em % do total.



Fonte: Alacero. Projeção para 2025 com base em dados de janeiro a agosto. (e) estimado

➤

## Aços longos| LATAM

Chile, com o fechamento de Huachipato, seria a queda mais destacada

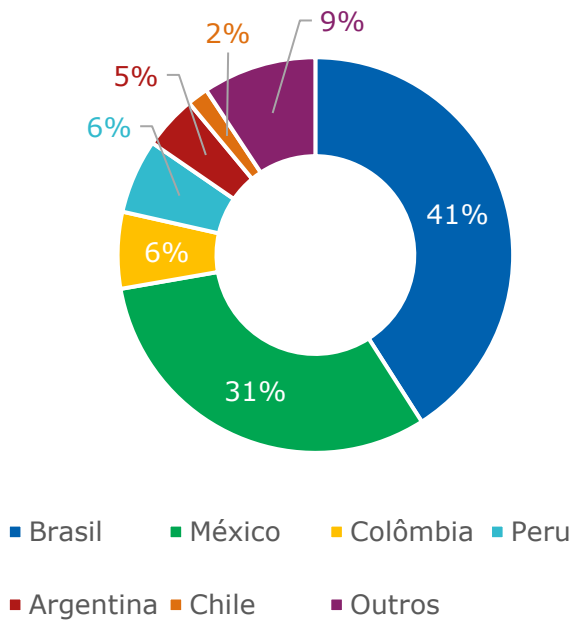
LATAM: PRODUÇÃO DE AÇOS LONGOS POR PAÍS.

Milhares de toneladas.

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/ 2024
Brasil*	9.242	9.452	10.605	9.801	9.255	10.110	10.294	1,8%
México	8.818	9.092	9.262	9.484	9.528	8.268	7.869	-4,8%
Colômbia	1.335	1.159	1.535	1.514	1.468	1.667	1.574	-5,6%
Peru	1.375	1.091	1.551	1.564	1.513	1.482	1.525	2,9%
Argentina	1.604	1.335	1.715	1.768	1.682	994	1.102	10,8%
Chile	1.117	1.069	1.248	969	1.073	765	433	-43,4%
Outros	2.585	1.945	2.579	2.247	2.202	2.270	2.338	3,0%
LATAM	26.075	25.142	28.496	27.346	26.721	25.557	25.135	-1,7%

PARTICIPAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇO LAMINADO POR PAÍS.

2025 (e). Em % do total.



Fonte: Alacero. Projeção para 2025 com base em dados de janeiro a agosto. (e) estimado

\*Devido à conformidade antitruste, o Brasil inclui a produção de tubos sem costura em seus dados de produção de aços longos.



> **Planos e tubos sem costura | LATAM**

A produção de tubos sem costura apresentará o pior desempenho entre todas as categorias.

**LATAM: PRODUÇÃO DE AÇOS PLANOS POR PAÍS.**

Milhares de toneladas.

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024 (e)	2025 (e)	Var. % 2025/2024
Brasil	13.246	12.356	15.358	13.633	12.596	13.582	13.481	-0,7%
México	8.085	6.643	7.711	9.181	9.484	9.255	8.254	-10,8%
Argentina	2.036	2.081	2.520	2.251	2.236	1.795	2.012	12,1%
Colômbia	353	266	307	274	246	173	205	18,4%
Outros	123	83	131	145	149	154	160	3,4%
LATAM	23.843	21.428	26.028	25.484	24.711	24.959	24.112	-3,4%

**LATAM: PRODUÇÃO DE TUBOS SEM COSTURA POR PAÍS.**

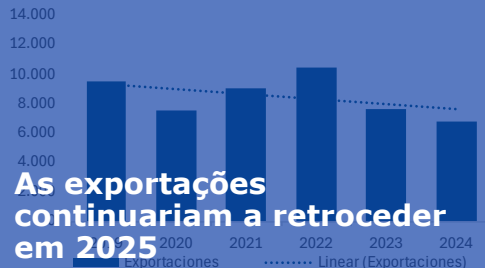
Milhares de toneladas.

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/2024
México	838	566	907	947	843	810	654	-19,2%
Argentina	632	267	546	618	610	516	406	-21,2%
LATAM*	1.470	833	1.454	1.565	1.453	1.325	1.061	-20,0%

Fonte: Alacero. Projeção para 2025 com base em dados de janeiro a agosto. (e) estimado

\*Devido à conformidade antitruste, o Brasil inclui a produção de tubos sem costura em seus dados de produção de aços longos.

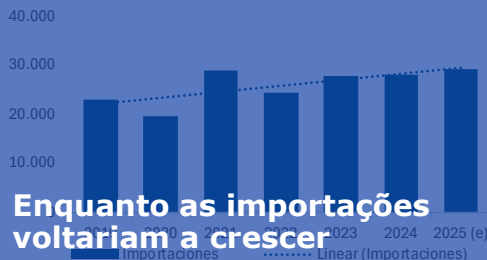
## > Comércio de aço | LATAM



As exportações devem atingir **6,0 Mt**, marcando uma queda de **-11,5%** em relação a 2024.

Esse resultado colocará as vendas externas regionais no menor nível dos últimos 7 anos.

Quedas acentuadas em países como México (-20,9%) e Argentina (-13,0%) explicam grande parte da contração regional



As importações regionais de aço devem crescer +2,4% em 2025, para **28,9 Mt**

As compras estrangeiras continuam a exercer pressão sobre a indústria regional, em meio à concorrência desleal com produtos frequentemente importados de economias de **não mercado**, que subsidiam a produção e fornecem apoio financeiro fora da estrutura da OMC.

**As compras externas continuariam a ganhar participação no consumo**

O déficit na balança comércio de aço laminado está aumentando, atingindo um recorde histórico e enfraquecendo o comércio intrarregional.

A participação das importações chinesas para os países latino-americanos tem ganado força em detrimento das relações comerciais locais. Estima-se que isso continue em 2025.

> **Exportações | LATAM**

As vendas externas de aço laminado continuariam caindo em 2025, atingindo seu nível mais baixo em sete anos.

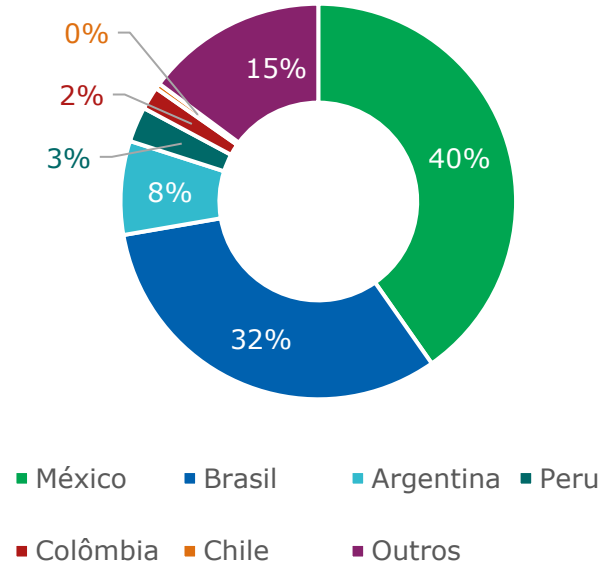
**LATAM: EXPORTAÇÕES DE AÇO LAMINADO POR PAÍS.**

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/ 2024
México	3.469	3.254	4.107	4.976	3.370	3.065	2.424	-20,9%
Brasil	3.914	2.618	2.738	3.650	2.428	2.046	1.927	-5,8%
Argentina	981	659	741	536	479	530	461	-13,0%
Peru	204	133	222	239	227	175	173	-1,0%
Colômbia	55	40	48	112	54	100	113	13,3%
Chile	236	203	317	301	290	158	27	-83,1%
Outros	597	578	805	642	731	731	894	22,3%
LATAM	9.457	7.484	8.977	10.456	7.579	6.804	6.019	-11,5%

**PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE AÇO LAMINADO POR PAÍS.**

2025 (e). Em % do total.



Fonte: Alacero. Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. | \*"Outros LatAm" inclui o restante da América Latina. Projeção para 2025 com base em dados de janeiro a agosto.

> **Importações | LATAM**

Forte crescimento nas importações de aço laminado, com previsão de atingir níveis recordes em 2025. Um aumento de 31,8% no Brasil acende um sinal de alerta.

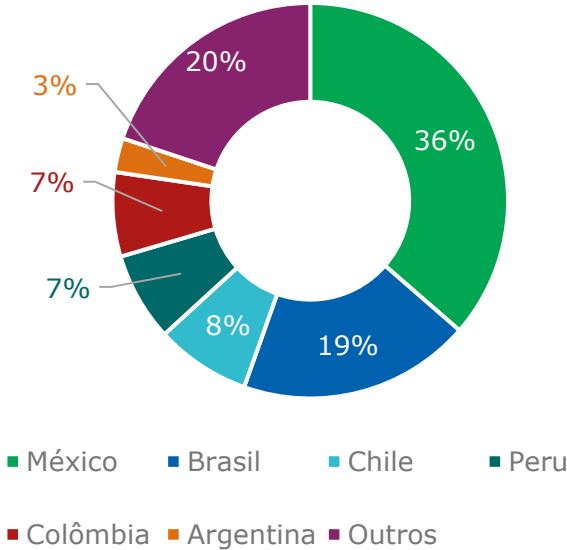
**LATAM: IMPORTAÇÕES DE AÇO LAMINADO POR PAÍS.**

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/ 2024
México	10.154	8.823	11.715	10.346	12.552	12.512	10.498	-16,1%
Brasil	1.797	1.636	3.492	2.685	3.872	4.169	5.494	31,8%
Chile	1.940	1.502	2.356	1.621	1.605	1.769	2.242	26,8%
Peru	1.742	1.711	2.431	2.009	1.744	2.012	2.088	3,8%
Colômbia	2.414	1.769	2.693	2.205	1.883	2.109	1.987	-5,8%
Argentina	628	571	997	983	938	586	817	39,5%
Outros	4.381	3.796	5.281	4.547	5.299	5.046	5.751	14,0%
LATAM	23.056	19.807	28.965	24.396	27.892	28.204	28.877	2,4%

**PARTICIPAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES DE AÇO LAMINADO POR PAÍS.**

2025 (e). En % do total.



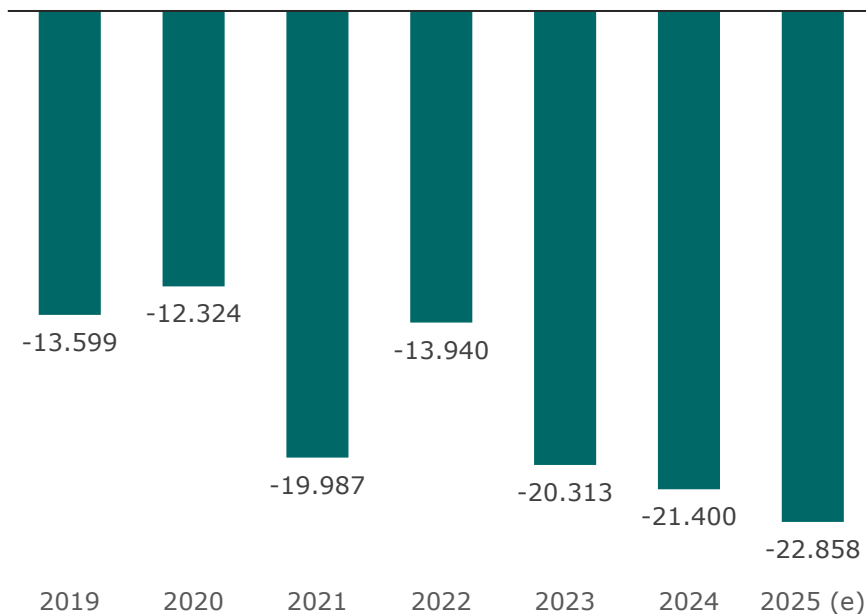
Fonte: Alacero. Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. "Outros" inclui o restante dos países latino-americanos. Projeção para 2025 com base em dados de janeiro a agosto.

## > Balança comercial | LATAM

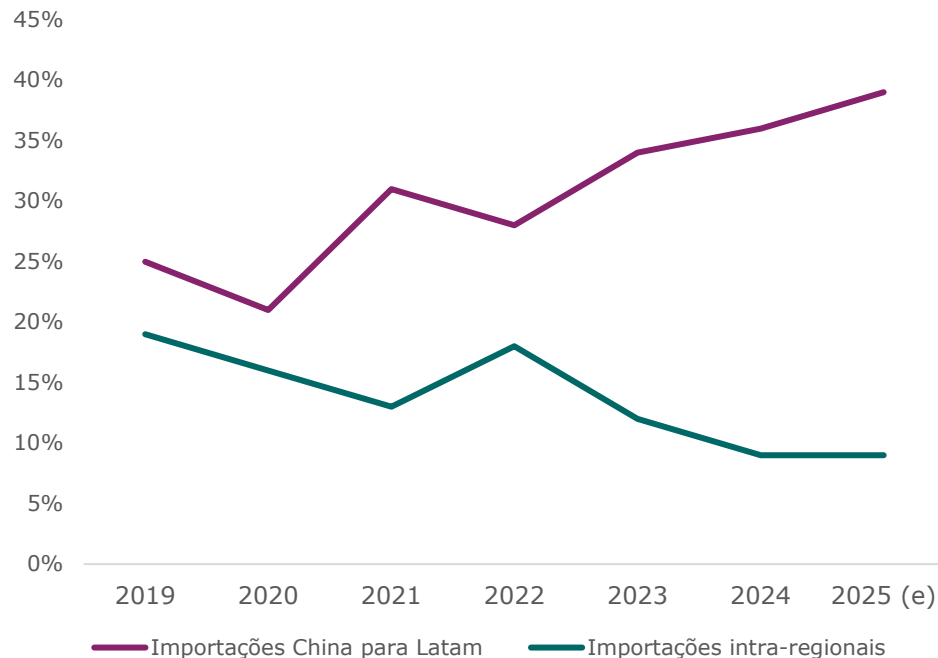
O déficit comercial de produtos laminados aumenta, atingindo um recorde histórico. A China expande sua participação no comércio regional.

### LATAM: BALANÇA COMERCIAL DE AÇO LAMINADO.

Milhares de toneladas.



### PARTICIPAÇÃO DA CHINA VS. INTRA-REGIONAL DE LATAM AÇO LAMINADO. %.



## ➤ Consumo aparente (ASU) | Mundo e LATAM

### Estabilidade do ASU global

O consumo mundial de aço laminado deve atingir 1.749 Mt em 2025, mantendo-se praticamente estável em relação ao ano anterior (-0,01%).

A Worldsteel projeta a continuidade do declínio no consumo chinês de produtos laminados, com queda de -2,0% este ano (839 Mt). Em contraste, a Índia continuará a consolidar-se como o motor da crescimento global, com um aumento estimado em +8,9% (161 Mt). Na América do norte (EUA + Canadá) e a União Europeia apresentaria uma ligeira recuperações, de +1,3%.

### ASU LATAM também se manterá estável

Estima-se que o consumo aparente de produtos laminados aumente em -0,6% ao ano, atingindo **72,7 Mt em 2025**.

Este resultado reflete diferentes dinâmicas na região: enquanto países como Argentina e Brasil devem apresentar recuperação neste ano (+14,9% e +5,0% respectivamente), outros sofreriam quedas como México e a Colômbia (-10,5% e -3,4% em cada caso).

A participação das importações no consumo de aço na América Latina permanece elevada e estima-se que atinja **+39,7%** até o final de 2025.



### En términos per cápita, el ASU caerá

**MUNDO:** Estima-se que o consumo médio per capita de aço chegue a **213 kg** em 2025, representando uma queda de -0,9% ao ano.

**LATAM:** Ficaria na média de **110 kg** este ano, representando quase metade da média mundial e mostrando uma lacuna estrutural na participação da região no consumo global de aço.

**Setores demandantes de aço:** A construção crescerá 4,4% e continua sendo o principal setor consumidor de aço com 49,2%

> ASU | Mundo

O consumo aparente global se manterá estável em 2025, com uma caída da China e uma expansão do consumo da Índia.

CONSUMO APARENTE DE PRODUTOS LAMINADOS POR REGIÃO/PAÍS. Milhares de toneladas.

Região	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/2024
Ásia	1.252.443	1.310.017	1.291.496	1.261.883	1.256.513	1.222.886	1.218.087	-0,4%
China	911.890	1.008.730	954.400	926.720	905.088	856.627	839.494	-2,0%
Índia	102.622	89.333	106.226	116.149	132.833	147.942	161.113	8,9%
U.E (27) + UK	158.004	139.167	163.769	151.281	137.571	140.273	142.046	1,3%
América do Norte	110.626	93.792	112.455	107.875	103.414	101.945	103.278	1,3%
LATAM	65.122	59.996	75.158	69.025	73.577	73.163	72.732	-0,6%
Países CIS	51.022	48.063	51.614	52.053	54.909	57.947	60.103	3,7%
Oriente Médio	58.649	57.696	58.843	51.724	60.343	59.221	56.129	-6,8%
Outros países de Europa	33.133	35.944	40.200	38.961	44.638	45.328	46.858	3,4%
África	39.830	36.686	39.197	35.062	37.932	40.119	41.092	2,4%
Australia e Nova Zelândia	6.600	6.141	7.295	7.285	7.390	7.073	7.376	4,3%
Mundo	1.776.596	1.788.621	1.841.202	1.776.129	1.777.549	1.749.379	1.749.198	-0,01%

Fonte: Alacero para a América Latina e Worldsteel SRO outubro de 2025 para o resto do mundo. (e) estimado.

> ASU | LATAM

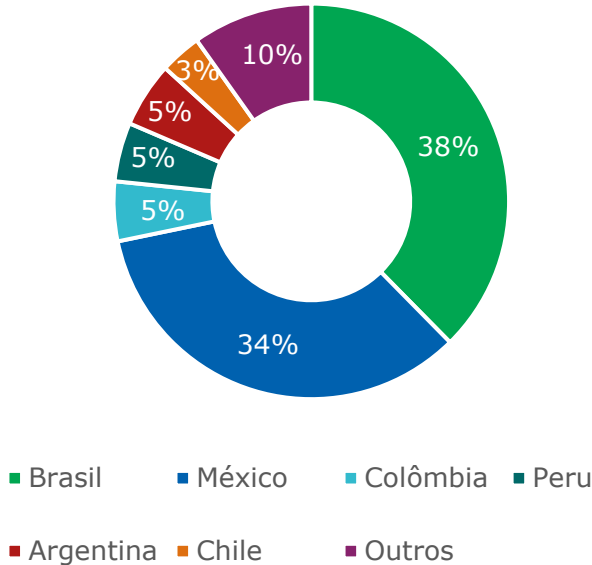
Para a região, espera-se uma baixa recuperação, que seria capturada pelas importações.

LATAM: CONSUMO APARENTE DE PRODUTOS LAMINADOS POR PAÍS.

Milhares de toneladas.

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/2024
Brasil	20.977	21.449	26.337	23.534	23.980	26.108	27.409	5,0%
México	24.426	21.870	25.489	24.981	29.037	27.781	24.864	-10,5%
Argentina	3.919	3.595	5.037	5.084	4.987	3.374	3.876	14,9%
Colômbia	3.695	2.888	4.181	3.607	3.335	3.676	3.550	-3,4%
Peru	2.969	2.701	3.823	3.405	3.101	3.391	3.514	3,6%
Chile	2.821	2.368	3.287	2.289	2.388	2.376	2.649	11,5%
Outros	6.316	5.126	7.004	6.125	6.749	6.440	6.870	6,7%
LATAM	65.122	59.996	75.158	69.025	73.577	73.147	72.732	-0,6%

PARTICIPAÇÃO DO PAÍS NO CONSUMO APARENTE DE PRODUTOS LAMINADOS. 2025. % do total.



Fonte: Alacero. 2025 projetado segundo dados de janeiro a agosto.



> **ASU per capita | Mundo y LATAM**

O consumo per capita se manterá estável em 2025, tanto no mundo como na região, mas com variações destacadas em países como Coreia do Sul, México e Colômbia.

**ASU PER CAPITA DE AÇO LAMINADO POR REGIÃO/PAÍS**

Kgs por ano.

Região	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (e)	Var. % 2025/2024
Corea del Sur	1.028,0	949,0	1.083,0	993,0	1.014,0	923,0	867,0	-6,1%
China	648,0	715,0	676,0	656,0	642,0	608,0	597,0	-1,8%
EE.UU.	296,0	241,0	293,0	283,0	269,0	262,0	265,0	1,1%
UE (27) + UK	308,0	271,0	319,0	294,0	266,0	270,0	274,0	1,5%
India	74,0	64,0	75,0	81,0	92,0	102,0	110,0	7,8%
Mundo	228,0	228,0	232,0	222,0	220,0	215,0	213,0	-0,9%
México	194,2	172,5	199,7	194,2	223,8	212,3	188,4	-11,2%
Chile	146,9	122,2	168,9	117,1	121,5	120,2	133,4	11,0%
Brasil	101,1	102,8	125,7	111,9	113,6	123,2	128,8	4,6%
Perú	91,0	82,0	115,0	102,0	92,0	99,0	102,0	3,0%
Argentina	87,0	80,0	111,0	112,0	110,0	73,8	84,5	14,5%
Colombia	74,0	57,0	81,7	69,7	63,7	69,5	66,4	-4,4%
Otros	39,2	31,6	43,0	37,3	40,8	38,7	41,9	8,2%
LATAM	101,6	92,9	115,8	105,7	111,9	110,5	109,8	-0,6%

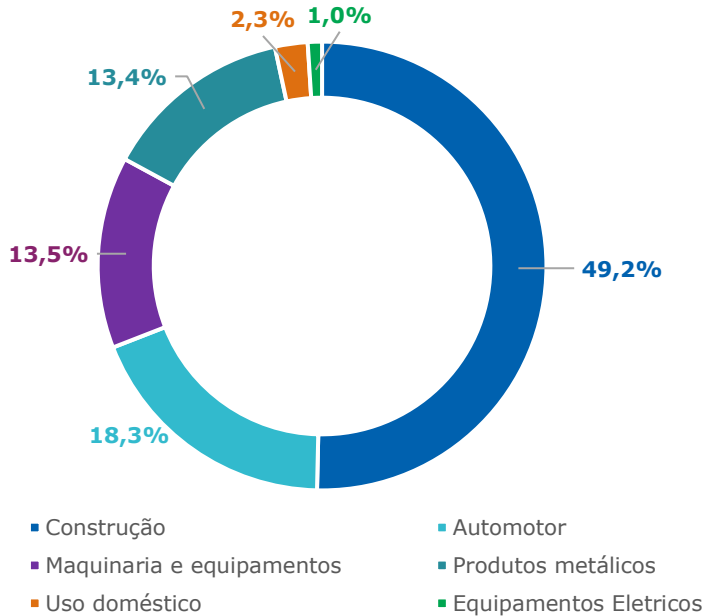


## Setores demandantes de aço | LATAM

A construção crescerá 4,4%, impulsionada principalmente pelo Brasil, onde iniciativas de habitação social apoiadas pelo governo continuam a elevar o consumo de aço na construção civil.

### LATAM: SETORES DE CONSUMO DE AÇO.

2025 (e). Participação. % do total.



### LATAM: CRESCIMIENTO NOS SETORES CONSUMIDORES DE AÇO.

Variação % anual.

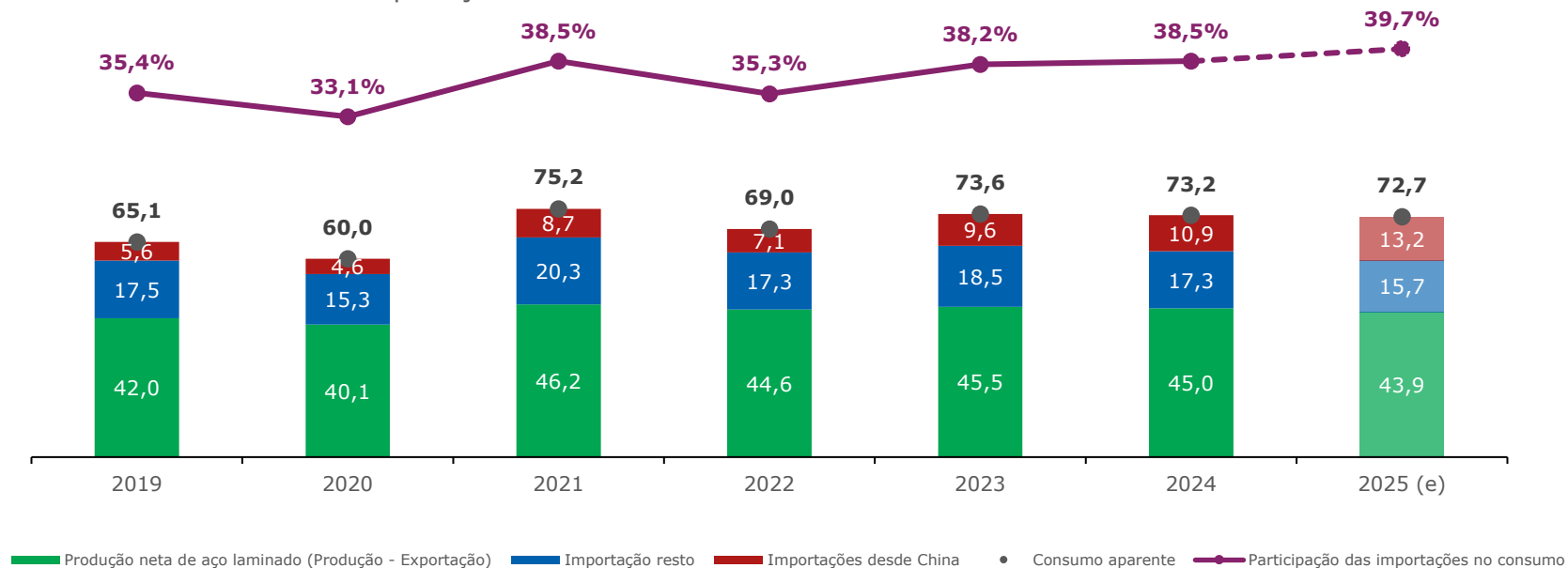
	2024	2025 (e)
Construção	0,3%	4,4%
Automotor	5,7%	1,2%
Maquinaria e equipamentos	0,7%	5,9%
Uso doméstico	-0,4%	-4,1%

## > ASU | LATAM

A participação das importações no consumo regional de aço continua a se expandir, impulsionada pelo crescimento sustentado das importações chinesas (estimado em +21% em 2025).

### IMPORTAÇÕES SOBRE O CONSUMO DE AÇO PARA LATAM.

Milhões de toneladas e share de importações



## > China

América Latina deve implementar uma estratégia de defesa comercial ágil e efetiva



O FMI estima que o PIB da China crescerá **+4,8%** em 2025. No entanto, a produção de aço bruto está projetada em **977,7 Mt** (-2,8% a/a), enquanto o consumo de aço acabado está projetado em **839 Mt** (-2,0%), segundo a WSA. Segundo a OCDE, a capacidade instalada de produção de aço bruto da China permanece em **1.142 Mt**, restando 132 Mt de capacidade ociosa, representando 21% do total global.



Nos últimos anos, o consumo aparente na China caiu devido à crise imobiliária, o que impulsionou um aumento nas exportações de aço para o mundo. Segundo estimativas da Alacero, até 2025, as exportações chinesas de aço laminado ultrapassarão 100 milhões de toneladas, atingindo **103 Mt(+5%)**. Para a América Latina, projeta-se um aumento ainda maior, de **+21%**, totalizando 13,2 milhões de toneladas, reforçando a crescente penetração do aço chinês no mercado regional.



Segundo a OCDE, a indústria siderúrgica chinesa recebe **subsídios até 10 vezes maiores** aos dos seus países membros, que incluem de créditos, energia e matérias-primas para logística e exportações.

Isso permite que você inunde o mercado internacional com aço a preços abaixo do seu custo real, afetando especialmente regiões como a América Latina, onde a falta de medidas efetiva de defesa comercial deixam para a indústria exposta ao comércio desleal.



## China

Os subsídios são 10 vezes maiores do que nos países membros da OCDE.

# POR QUE FALAMOS DE COMÉRCIO DESLEAL?

## CASO CHINA: SUBSÍDIOS AO AÇO E SUA CADEIA DE VALOR

### COMO É ESSE CAMINHO DE SUBSÍDIOS?

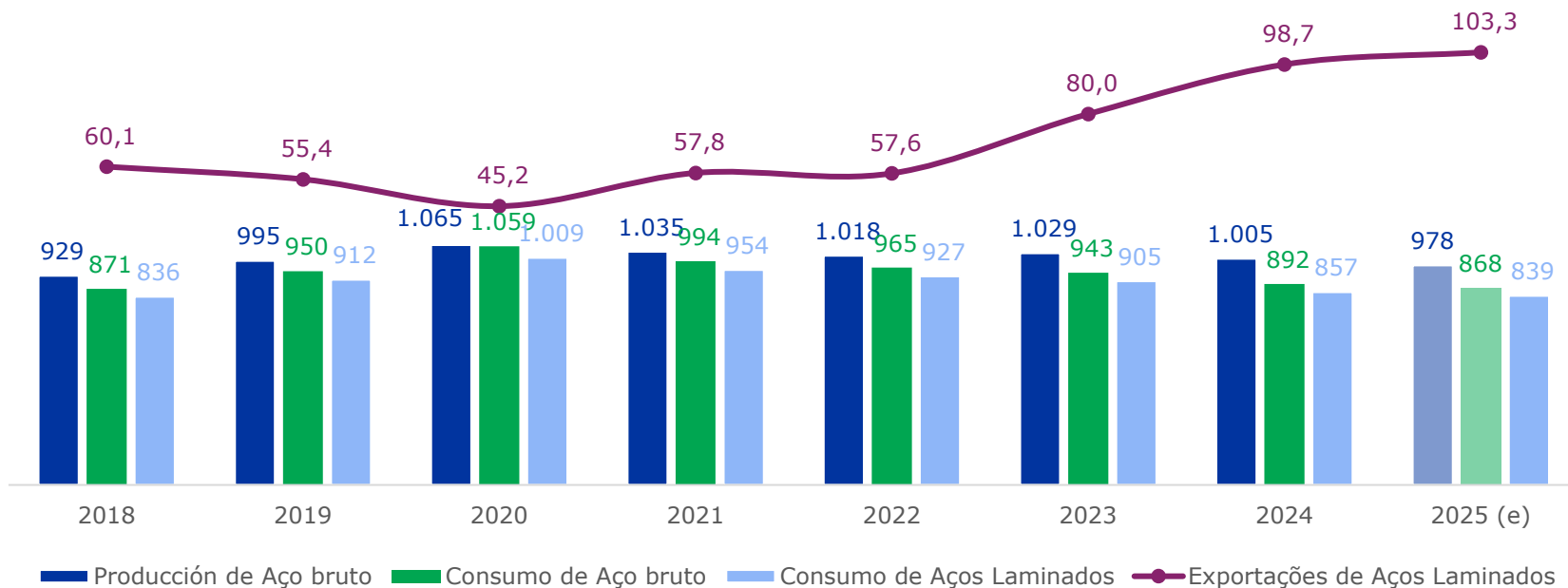


## > China

Menor consumo interno e forte expansão das exportações de aço laminado

### CHINA: PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO, CONSUMO DE AÇO BRUTO E LAMINADO, EXPORTAÇÕES DE AÇO LAMINADO

Milhões de toneladas



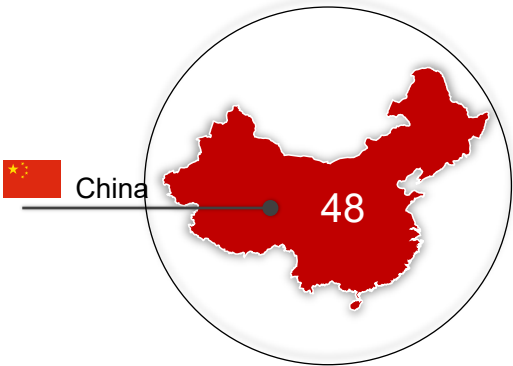
# China | Medidas de Defesa Comercial

## MEDIDAS ANTIDUMPING VIGENTES NA AMÉRICA LATINA: TOTAL E CONTRA CHINA

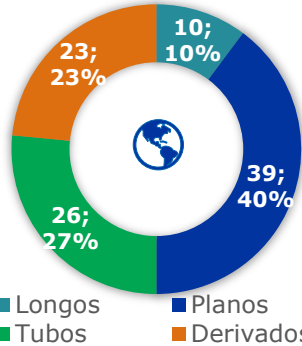
(Longos, Planos, Tubos e produtos do Capítulo 73)



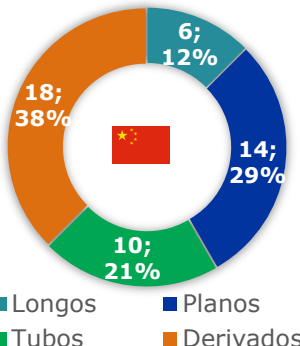
**Total: 98 AD vigentes** (desde 1993 até 2025)



Medidas antidumping de LATAM por produto (contra o mundo)



Medidas antidumping de LATAM por produto (contra a China)



Fonte: Alacero e Câmaras Nacionais.

Obs: Uma medida *antidumping* foi registrada para cada país. Nos casos em que a mesma resolução foi aplicada simultaneamente a vários países, ela foi considerada uma medida separada para cada país.





---

NOVEMBRO 2025



## > ASU | LATAM

A participação das importações no consumo regional de aço continua a se expandir, impulsionada pelo crescimento sustentado das importações chinesas (estimado em +10% em 2025).

### IMPORTAÇÕES SOBRE O CONSUMO DE AÇO PARA LATAM.

Milhões de toneladas e share de importações

